

Proves d'accés a la universitat per a més grans de 25 anys

Llengua estrangera Portuguès

Sèrie 3

Fase general

Qualificació parcial		TR
Qüestions d'opcció múltiple	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
Qualificació		

La suma parcial de les qüestions d'opcció múltiple no pot ser inferior a 0 punts.



Qualificació total		TR
Qualificació parcial		
Qüestions	9	
	10	
Suma de notes parcials		
Qualificació final		

Qualificació

Etiqueta del corrector/a

--	--

Etiqueta de l'alumne/a

--

Opció d'accés:

- A. Arts i humanitats
- B. Ciències
- C. Ciències de la salut
- D. Ciències socials i jurídiques
- E. Enginyeria i arquitectura



O DESCOBRIMENTO DE PORTUGAL

“Em memória dos milhares de judeus vítimas da intolerância e do fanatismo religioso assassinados no massacre iniciado a 19 de abril de 1506 neste largo”. A frase lê-se numa estrela de David recortada em pedra, monumento inaugurado a 23 de abril de 2008, no Largo de São Domingos, Lisboa.

É pois talvez por sofrer de supressão de memória que não recordo qualquer acrimónia pública face a tal desejo da comunidade judaica portuguesa de que a perseguição aos judeus fosse reconhecida no espaço público, nenhuma irritação com as “vitimização” ou “culpabilização extemporânea”, nenhuma revolta contra o “encarar de factos históricos com os olhos de hoje”, nenhum apelo à “contextualização” — do tipo “até parece que foi Portugal que inventou o antisemitismo” — nenhuma recusa de “pedidos de desculpas por coisas ocorridas há cinco séculos”, nenhuma piadas furiosas sobre “a onda de histerismo do politicamente correto”. Pelo contrário: pessoas que agora rasgam as vestes contra o debate sobre a expansão portuguesa, a escravatura e o colonialismo e entram em transe face à discordância de vários cientistas sociais, historiadores e representantes da comunidade negra quanto ao nome proposto de “das Descobertas” para um museu lisboeta, pugnaram pelo reconhecimento oficial do horrível tratamento dos judeus.

Parece pois que podemos dar como assente que a aversão à discussão sobre os horrores do passado histórico e seu reconhecimento — e até reparação, simbólica ou em espécie —, não é de princípio.

Adaptação a partir do texto de Fernanda CÂNCIO
publicado no *Diário de Notícias* [on-line] (25 junho 2018)

Després de llegir el text, responeu a les qüestions següint les instruccions que es donen en cada cas. Cada qüestió val un punt. En les qüestions d'opcio múltiple, es descomptaran 0,33 punts per cada resposta incorrecta; per les qüestions no contestades no hi haurà cap descompte. En les altres qüestions, es descomptaran 0,05 punts per cada falta d'ortografia, de morfologia, de lèxic o de sintaxi. Si una falta es repeteix, només es tindrà en compte una vegada.

Después de leer el texto, responda a las cuestiones siguiendo las instrucciones que se dan en cada caso. Todas las cuestiones valen un punto. En las cuestiones de opción múltiple, se descontarán 0,33 puntos por cada respuesta incorrecta; por las cuestiones no contestadas no habrá ningún descuento. En las demás cuestiones, se descontarán 0,05 puntos por cada falta de ortografía, de morfología, de léxico o de sintaxis. Si una falta se repite, solo se tendrá en cuenta una vez.

De acordo com o texto, indique a opção correta.

1. A forma *lê* corresponde à terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *ler*. Qual é a forma equivalente do pretérito perfeito simples do indicativo?
 - a) Lera.
 - b) Lia.
 - c) Líeis.
 - d) Leu.
2. Qual das seguintes expressões tem um significado diferente da expressão *face a* em “qualquer acrimónia pública face a tal desejo” empregada no texto?
 - a) perante
 - b) após
 - c) diante de
 - d) frente a
3. Qual é a categoria gramatical de *até* na frase “até parece que foi Portugal que inventou o antisemitismo”?
 - a) Pronome relativo.
 - b) Advérbio.
 - c) Preposição.
 - d) Conjunção.
4. Assinale a forma equivalente da expressão *nenhuma piadas furiosas*.
 - a) Nenhuma graça furiosa.
 - b) Nenhuma pieiras furiosas.
 - c) Nenhuns renuídos furiosos.
 - d) Nenhuma tonturas furiosas.

5. Para Fernanda Câncio, aquelas pessoas que agora não gostam do debate sobre a expansão portuguesa, diante do reconhecimento do genocídio judeu
 - a) eram partidários dum debate com cientistas sociais, historiadores e representantes da comunidade judaica.
 - b) eram partidários de esconder a ignomínia.
 - c) pugnaram pelo reconhecimento oficial do horrível tratamento histórico dos judeus.
 - d) pugnaram por não admitir o horrível tratamento histórico aos judeus.
6. Qual seria um equivalente da expressão *dar como assente*?
 - a) Dar como certo.
 - b) Dar como irresoluto.
 - c) Dar como hesitante.
 - d) Dar como arriscado.
7. Qual é o feminino do nome *judeus*?
 - a) Judeias.
 - b) Judeas.
 - c) Judaicas.
 - d) Judias.
8. De acordo com a autora do artigo, a discussão na sociedade portuguesa sobre os horrores do passado histórico e o seu reconhecimento
 - a) forma parte dos princípios elementares de todos os cidadãos.
 - b) nem sempre provoca repulsa.
 - c) é extremamente homogénea.
 - d) está presente segundo o género do cidadão.

Responda brevemente às seguintes questões, em português (entre 40 e 60 palavras para cada resposta).

9. Acha que as referências ao passado histórico (bom ou mau) devem estar presentes no espaço público?
10. Que facto histórico gostava de ter vivido?

TR	Observacions:
Qualificació:	Etiqueta del revisor/a

Etiqueta de l'alumne/a



Institut
d'Estudis
Catalans